

429 - Ceifando

Letra: Knowles Shaw (1834-1878)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George A. Minor (1845-1904)

$\text{♩} = 103$

1. Es - pa - lhe - mos to - dos a se - men - te san - ta, Des - dea ma - dru - ga - daa -
2. Se - mee - mos quan - do se - res per - ni - cio - sos A se - men - te bo - a que -
3. Ei - a, pois, o - brei - ros, se - me - ai, ou - sa - dos, A se - men - te vi - va

téoa - noi - te - cer, Cal - mos, a - guar - dan - doo tem - po da co - lhei - ta, Quan -
rem des - tru - ir; Deus a - ben - çoan - do, a - le - gres, sa - tis - fei - tos, A
da ver - da - dee luz, Pro - cla - man - do Cris - to, seu po - der e gló - ria,

doa - le - gre - men - te ha - ve - mos de co - lher. Ha - ve - mos de co - lher! Ha -
co - lhei - ta san - ta ha - ve - mos de fru - ir.
Sal - va - ção per - fei - ta queal - can - çou na cruz!

ve - mos de co - lher! Oh, quão ju - bi - lo - sos ha - ve - mos de co - lher! Ha -
ve - mos de co - lher! Ha - ve - mos de co - lher!

Mes - ses a - bun - dan - tes ha - ve - mos de tra - zer!

1. Espalhemos todos a semente santa,
Desde a madrugada até o anoitecer,
Calmos, aguardando o tempo da colheita,
Quando alegremente havemos de colher.

(Estrilho)

Havemos de colher! Havemos de colher!
Oh, quão jubilosos havemos de colher!
Havemos de colher! Havemos de colher!
Messes abundantes havemos de trazer!

2. Semeemos quando seres perniciosos
A semente boa querem destruir;
Deus abençoando, alegres, satisfeitos,
A colheita santa havemos de fruir.

3. Eia, pois, obreiros, semeai, ousados,
A semente viva da verdade e luz,
Proclamando Cristo, seu poder e glória,
Salvação perfeita que alcançou na cruz!

429 - Ceifando

Letra: Knowles Shaw (1834-1878)
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: George A. Minor (1845-1904)

$\text{♩} = 103$

1. Es - pa - lhe - mos to - dos a se - men - te san - ta, Des - dea ma - dru - ga - daa -
2. Se - mee - mos quan - do se - res per - ni - cio - sos A se - men - te bo - a que -
3. Ei - a, pois, o - brei - ros, se - me - ai, ou - sa - dos, A se - men - te vi - va

- téoa - noi - te - cer, Cal - - mos, a - guar - dan - doo tem - - po da co - lhei - ta, Quan -
- rem des - tru - ir; Deus a - ben - çoan - do, a - le - gres, sa - tis - fei - tos, A
da ver - da - dee luz, Pro - cla - man - do Cris - to, seu po - der e gló - ria,

- doa - le - gre - men - te ha - - ve - mos de co - lher. Ha - ve - mos de co - lher! Ha -
co - lhei - ta san - ta ha - - ve - mos de fru - ir.
Sal - va - ção per - fei - ta queal - can - çou na cruz!

- ve - mos de co - lher! Oh, quão ju - bi - lo - sos ha - ve - mos de co - lher! Ha -
- ve - - mos de co - lher! Ha - - ve - - mos de co - lher!

Mes - ses a - bun - dan - - tes ha - - ve - mos de tra - zer!

1. Espalhemos todos a semente santa,
Desde a madrugada até o anoitecer,
Calmos, aguardando o tempo da colheita,
Quando alegremente havemos de colher.

(Estribilho)
Havemos de colher! Havemos de colher!
Oh, quão jubilosos havemos de colher!
Havemos de colher! Havemos de colher!
Messses abundantes havemos de trazer!

2. Semeemos quando seres perniciosos
A semente boa querem destruir;
Deus abençoando, alegres, satisfeitos,
A colheita santa havemos de fruir.

3. Eia, pois, obreiros, semeai, ousados,
A semente viva da verdade e luz,
Proclamando Cristo, seu poder e glória,
Salvação perfeita que alcançou na cruz!

429 - Ceifando

Letra: Knowles Shaw (1834-1878)
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: George A. Minor (1845-1904)

$\text{♩} = 103$

$B\flat$ $E\flat$ $B\flat$

1. Es - pa - lhe - mos to - dos a se - men - te san - ta, Des - dea ma - dru - ga - daa -
2. Se - mee - mos quan - do se - res per - ni - cio - sos A se - men - te bo - a que -
3. Ei - a, pois, o - brei - ros, se - me - ai, ou - sa - dos, A se - men - te vi - va

F $B\flat$ $E\flat$

- téoa - noi - te - cer, Cal - - mos, a - guar - dan - doo tem - - po da co - lhei - ta, Quan -
- rem des - tru - ir; Deus a - ben - çoan - do, a - - le - - gres, sa - tis - fei - tos, A
da ver - da - dee luz, Pro - cla - man - do Cris - to, seu po - der e gló - ria,

$B\flat$ $B\flat/F$ $F7$ $B\flat$ $B\flat$

- doa - le - gre - men - te ha - - ve - mos de co - lher. Ha - ve - mos de co - lher! Ha -
co - lhei - ta san - ta ha - - ve - mos de fru - ir.
Sal - va - ção per - fei - ta queal - can - çou na cruz!

$E\flat$ $B\flat$ $C7$ F

- ve - mos de co - lher! Oh, quão ju - bi - lo - sos ha - ve - mos de co - lher! Ha -
- ve - - mos de co - lher! Ha - - ve - - mos de co - lher!

$B\flat$ $E\flat$ $B\flat$

Mes - ses a - bun - dan - - tes ha - - ve - mos de tra - zer!

$B\flat/F$ $F7$ $B\flat$

1. Espalhem todos a semente santa,
Desde a madrugada até o anoitecer,
Calmos, aguardando o tempo da colheita,
Quando alegremente havemos de colher.

(Estribilho)

Havemos de colher! Havemos de colher!
Oh, quão jubilosos havemos de colher!
Havemos de colher! Havemos de colher!
Messes abundantes havemos de trazer!

2. Semeemos quando seres perniciosos
A semente boa querem destruir;
Deus abençoando, alegres, satisfeitos,
A colheita santa havemos de fruir.

3. Eia, pois, obreiros, semeai, ousados,
A semente viva da verdade e luz,
Proclamando Cristo, seu poder e glória,
Salvação perfeita que alcançou na cruz!

429 - Ceifando

Letra: Knowles Shaw (1834-1878)
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: George A. Minor (1845-1904)

$\text{♩} = 103$

A^b D^b A^b

1. Es - pa - lhe - mos to - dos a se - men - te san - ta, Des - dea ma - dru - ga - daa -
2. Se - mee - mos quan - do se - res per - ni - cio - sos A se - men - te bo - a que -
3. Ei - a, pois, o - brei - ros, se - me - ai, ou - sa - dos, A se - men - te vi - va

E^b A^b D^b

- téoa - noi - te - cer, Cal - - mos, a - guar - dan - doo tem - - po da co - lhei - ta, Quan -
- - rem des - tru - ir; Deus a - ben - çoan - do, a - le - - gres, sa - tis - fei - tos, A
da ver - da - dee luz, Pro - cla - man - do Cris - to, seu po - der e gló - ria,

A^b A^b/E^b E^b7 A^b A^b

- doa - le - gre - men - te ha - - ve - mos de co - lher. Ha - ve - mos de co - lher! Ha -
co - lhei - ta san - ta ha - - ve - mos de fru - ir.
Sal - va - ção per - fei - ta queal - can - çou na cruz!

D^b A^b B^b7 E^b

- ve - mos de co - lher! Oh, quão ju - bi - lo - sos ha - ve - mos de co - lher! Ha -
 A^b D^b A^b

- ve - mos de co - lher! Ha - - ve - mos de co - lher!
 A^b/E^b E^b7 A^b

Mes - ses a - bun - dan - - tes ha - - ve - mos de tra - zer!

1. Espalhemos todos a semente santa,
Desde a madrugada até o anoitecer,
Calmos, aguardando o tempo da colheita,
Quando alegremente havemos de colher.

(Estribilho)
Havemos de colher! Havemos de colher!
Oh, quão jubilosos havemos de colher!
Havemos de colher! Havemos de colher!
Messas abundantes havemos de trazer!

2. Semeemos quando seres perniciosos
A semente boa querem destruir;
Deus abençoando, alegres, satisfeitos,
A colheita santa havemos de fruir.

3. Eia, pois, obreiros, semeai, ousados,
A semente viva da verdade e luz,
Proclamando Cristo, seu poder e glória,
Salvação perfeita que alcançou na cruz!